

A ELITE E A FRENTE DE PESQUISA DOS EBBCS (2012 ATÉ 2016)

Rene Faustino Gabriel Junior

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
rene.gabriel@ufrgs.br

Marcos Moraes

Universidade Estadual Paulista, São Paulo, SP, Brasil
marcomoraes@msn.com

Ely Francina Tannuri Oliveira

Universidade Estadual Paulista, São Paulo, SP, Brasil
etannuri@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Dada a relevância dos estudos que focalizam as análises das produções de grupos de indivíduos, instituições e eventos, empreendeu-se o presente estudo, tendo como objeto o Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC), no sentido de se explicitar, por meio dos trabalhos apresentados, sua Elite de Pesquisa e sua Frente de Pesquisa, no período entre 2012 e 2016.

Para se definir a Elite de Pesquisa, utilizou-se o critério de Price (1976, p. 30), para quem “o número de produtores prolíficos equivale à raiz quadrada do número total de autores”, e em relação à Frente de Pesquisa, tomou-se a concepção de Braga (1973), que a define como o conjunto dos artigos mais citados na literatura recente. Outros estudos vieram ratificar essas afirmações e aprofundar os conceitos, como o de Mostafa e Máximo (2003).

O objetivo da pesquisa é identificar a elite e frente de pesquisa a partir dos trabalhos dos EBBCs realizados no período de cinco anos, a saber: em Gramado (RS) (2012); Recife (PE) (2014) e São Paulo (SP) (2016). De forma mais específica: identificar a Elite de Pesquisa a partir



dos autores mais produtivos; determinar, por meio de análise de citação das referências, a Frente de Pesquisa; e, por fim, delinear os grandes temas e as grandes linhas em torno das quais se aglutinam os trabalhos dos EBBCs. Justifica-se a análise dos últimos três eventos, pois para Price (1976) a Elite de Pesquisa deve ser caracterizada por pelos menos cinco anos, ainda que no primeiro evento no Rio de Janeiro não houve produção de anais, e em São Carlos foram publicados em livro, não sendo disponibilizados em formato digital.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Considerando-se que os dados dos EBBCs estão indexados na base Brapci, houve a possibilidade de acesso aos trabalhos das três últimas edições dos EBBCs para verificar a Elite de Pesquisa, por meio do levantamento dos autores mais produtivos. Para determinar a Frente de Pesquisa, levantou-se no *Google Acadêmico* o número de citações que cada publicação havia recebido, desconsiderando-se os trabalhos na modalidade pôster. A recuperação das citações foi realizada de forma semiautomática conforme os títulos e autores dos trabalhos, onde uma tela da Brapci remetia ao *Google Acadêmico*, já com a expressão de busca formulada, e o resultado era analisado e transcrito para uma planilha Excel© de forma manual. Em relação à visibilidade, desde o EBBC de 2012, publica-se uma edição especial na revista *Em Questão*, com uma seleção das publicações orais. Dos 165 trabalhos apresentados em todas as edições do EBBC, 44 (26,7%) foram ampliados e publicados em algum outro periódico com o mesmo título. Para a determinação da Frente de pesquisa, calcularam-se as citações feitas aos anais do evento (EBBCs) adicionadas às citações aos artigos da *Em Questão*, com revisões cuidadosas nessas citações, a fim de se evitar as duplicações. Justifica-se esse procedimento, pois alguns trabalhos foram citados em sua versão do EBBC, e outros em sua versão expandida nos artigos de revista. As autocitações foram retiradas, pois, caso permanecessem, consistiriam em uma cultura reiterativa do próprio pesquisador, o que comprometeria os resultados deste estudo.



3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Apresenta-se, na Tabela 1, a Elite de pesquisadores mais produtivos nos EBBCs.

TABELA 1 - ELITE DE PESQUISA, TITULAÇÃO, INSTITUIÇÕES DE ORIGEM E PARTICIPAÇÃO NOS EBBCS

Autor	Ano de Titulação Doutorado	Inst.	Oral	Pôster	Total	Participação EBBCs	Média Trab./ EBBCs
GRÁCIO, M. C.C.*	1999	UNESP(CI)	8	2	10	3	3,33
MUGNAINI, R.	2006	USP(CI)	8	1	9	3	3,00
LETA, J.	1999	UFRJ(C. biológicas)	8	0	8	3	2,67
FARIA, L.I. L.	2001	UFSCar(CI)	7	2	9	3	3,00
OLIVEIRA, E. F.T.*	2001	UNESP(CI)	7	2	9	3	3,00
VANZ, S. A. S*	2009	UFRGS(CI)	7	5	12	3	4,00
CAREGNATO, S.*	2001	UFRGS (CI)	6	6	12	3	4,00
BUFREM, L.S.**	1991	UFPE(CI)	6	0	6	3	2,00
SANTOS, R.N.**	1995	UFPE(CI)	5	4	9	3	3,00
SILVA, F. M.	2008	UFPE(CI)	6	2	8	3	2,67
SANTIN, D.M.	-	UFRGS(CI)	5	2	7	3	2,33
SOBRAL, N. V.	-	UFBA(CI)	5	1	6	3	2,00
DIGIAMPIETRI, A.	2007	USP(C. Comput)	4	0	4	3	1,33
STUMPF, I. R. C.	1994	UFRGS(CI)	4	0	4	2	2,00
FAUSTO, S.	-	USP(CI)	4	4	8	3	2,67
CASTANHA, R.G.	-	UNESP (CI)	4	3	7	3	2,33
MILANEZ, D.H.	2015	UFSCar(E. De Mat.)	4	3	7	3	2,33
MENA-CHALCO, J.	2010	UFABC(C. Comp.	4	0	4	3	1,33
LUCAS, E.R.	2014	UDESC(CI)	4	0	4	3	1,33
CALABRO, L.	2011	UFRJ(Educação)	4	1	5	2	2,50

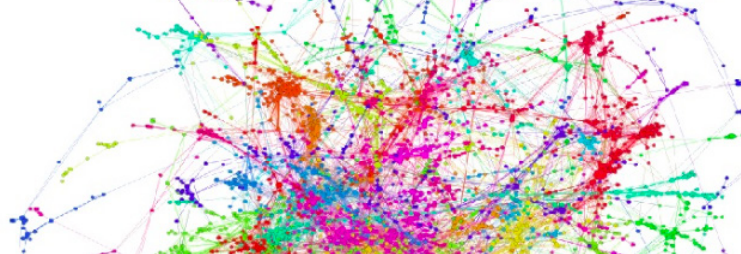
Fonte: Elaboração dos autores. *Pesquisados PQ2; **Pesquisadores PQ1



Nos três EBBCs – 3º EBBC, Gramado (RS), em 2012; 4º EBBC, Recife (PE), em 2014; e o 5º EBBC, em São Paulo (SP), 2016 – foram apresentados 165 e 103 trabalhos, nas modalidades Comunicação Oral e Pôster, respectivamente, em um total de 268 pesquisas. O predomínio é de autoria dupla com 119 publicações (44,4%), seguidos de autoria tripla com 73 trabalhos (27,2%) e, em geral, trabalhos em colaboração. Foram feitas 110 comunicações orais pela Elite, que atingem 67% do total de 168 comunicações orais, portanto, mais de 50%. Destaque-se que 90% da Elite de Pesquisa participaram dos três eventos, destacando-se suas origens da região Sudeste e Sul (16), justificado principalmente pela frequência dos cursos de Pós-Graduação. Observa-se também que o predomínio é da área de Ciência da Informação, mas com a incidência de pesquisadores das Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Engenharia e Educação, caracterizando os EBBCs como um evento de caráter interdisciplinar.

Em relação aos temas mais contemplados, utilizou-se a própria categorização do EBBC, destacando-se o tema Produção e Produtividade Científica com 47 trabalhos orais, seguido de Métodos, técnicas e ferramentas com 22, Análise de Citação com 23 e Colaboração na ciência com 22 apresentações. Esses temas são prolíficos, especialmente a Análise de Citação e Colaboração na ciência, que vêm avançando com novas pesquisas e metodologias. Registram-se, ainda, temas mais novos, como Políticas de pesquisa, trabalhos Altmétricos e em Patentes ainda com baixa requência.

Em relação à Frente de Pesquisa, os pesquisadores Grácio, Brambilla, Stumpf, Mena-Chalco, Oliveira, Santin, Digiampieri, Vanz e Castanha pertencem tanto à Elite quanto à Frente de Pesquisa, o que sugere que produção e citação podem estar articuladas. O pesquisador Urbizagástegui-Alvarado, único que não pertence à Elite, mostra que seus trabalhos impactam mesmo sem ter uma produção frequente no evento.

**TABELA 3 - AUTORES REPRESENTANDO A FRENTE DE PESQUISA**

Autor	Citações	Trabalhos		Média	
	Sem aut. Cit.	total	citados	total	citados
GRÁCIO, M. C.	13	8	5	1,63	2,60
BRAMBILLA, S. D.S.	11	2	2	5,50	5,50
STUMPF, I.R.C.	11	4	3	2,75	3,67
MENA-CHALCO, J.P.	9	4	4	2,25	2,25
OLIVEIRA, E. F.T.	6	7	2	0,86	3,00
SANTIN, D. M.	5	5	1	1,00	5,00
URBIZAGÁSTEGUI-ALVARAD, R	7	2	1	3,50	7,00
DIGIAMPIETRI, L. A.	6	4	2	1,50	3,00
VANZ, S. A. de S.	6	7	3	0,86	2,00
CASTANHA, R. C. G.	5	4	3	1,25	1,67

Fonte: Elaboração dos autores, 2018.

Destaca-se, ainda, Urbizagástegui-Alvarado, que recebeu sete citações e realizou dois trabalhos, mas apenas um deles foi citado, com uma média de 3,50 pelo total de trabalhos e a média mais alta dos realmente citados, igual a 7,00. Esse trabalho também foi publicado em uma revista no México. Nesta linha de pensamento aparece Brambilla, com 11 citações em somente dois trabalhos, obtendo altas médias de citações.

4 CONCLUSÕES

A Elite caracteriza-se por pesquisadores atuantes, com considerável lastro, sendo pesquisadores atuantes tanto em Bibliometria como em Cientometria. As demais subáreas das métricas, mais recentes, também aparecem contempladas, como Políticas de pesquisa, tema com crescente importância e interesse, Altmétrie e Patentometria. Em geral, os pesquisadores advêm da área de CI, mas também com uma presença bastante representativa das áreas de medicina, saúde e biológicas, o que amplia bastante, em extensão, as áreas dos participantes, promovendo maior interlocução.

Um aspecto metodológico relacionado aos dados de citação, que adicionou às citações da revista *Em Questão* às citações aos artigos dos anais, sugere que os artigos publicados em versão expandida podem ter maior visibilidade do que os anais. Tais desequilíbrios provocam efeito



direto no ranqueamento dos autores, que se baseia no total de citações. Pretende-se que os presentes dados de citação sejam melhor ponderados e analisados em artigos futuros, com a separação entre os artigos advindos de uma ou outra fonte.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq.

REFERÊNCIAS

BRAGA, G. M. Relações bibliométricas entre a frente de pesquisa (Research Front) e revisões da literatura: estudo aplicado a Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, v.1, n.2, p. 9-26, 1973.

GLÄNZEL, W. **Bibliometrics as a research field**: a course on theory and application of bibliometric indicators. Bélgica, 2003.

MOSTAFA, S. P.; MÁXIMO, L.F. A produção científica da Anped e da Intercom, no GT de comunicação e educação. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 1, p. 96-101, 2003.

PRICE, D. de S. **O desenvolvimento da ciência**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

SMIRAGLIA, R. P. Isko 11´diverse book shielf: an editorial. **Knowledge Organization**, v. 38, n. 3, 179-189, 2011.

URBIZAGÁSTEGUI-ALVARADO, R. A frente de pesquisa na literatura sobre a produtividade dos autores. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.14, n.28, p.38-56, 2009.